

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmics, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Salão de beleza

Conto inédito. Por Marcelino Freire

Publicado em 11/05/2016

É um corte afro-brasileiro, Tito respondeu. No intervalo do primeiro tempo, no vestiário, os garotos molhados, sacudindo os pelos. O jogo estava zero a zero. É preciso dar mais de cada um em campo. Tamo ligado. Sobretudo no penteado de Tito. Diferente de tudo o que já viram. Quem cortou?

Foi o Zuzu Zezé. Caralho, quem? Tito de novo, olhando para dentro do espelho: Zuzu Zezé. Você teve a nóia de ir lá? Tá pirado? Eu é que não vou entregar minha cabeça para aquele viado. Ele não te atacou não? Coisa do diabo, tô fora. Na grande área, a bola já rolando. E o cabelo de Tito ajudava a cobrar a falta. Ajudava no brilho do passe. Sabia que cabelo, ô, meu, também joga?

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>



Afro-brasileiro. Não era coisa de nego americano. Vinha de longe. Da África. Tava da hora. Ia chover mina no pedaço. E Tito atirou um chute tão potente, que a rede estremeceu. E a

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmics, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

arquibancada urrando: Tito, Tito. Bonito, o artilheiro, no novo corte.

Animal!

Voltaram aos chuveiros. O mais incomodado era o Jefferson. Tem certeza? Fala sério? Contam aí que o Zuzu Zezé é perigoso. Nem ligo. Zuzu Zezé é meu amigo. Encheu o peito o Tito. Menino de opinião. Muitas minas esperando por ele na saída da van. Foi aquele cabelo afro, se foi, pois é. Deu energia a ele, sei lá. Fez a diferença. A primeira coisa que um jogador famoso faz: mexe no visual. Tudo a ver. Passa na internet, sai na TV.

Zuzu Zezé não é nada disso aí. Jefferson foi amolecendo na amolação. Precisava dar um trato também no cabelinho mirrado, sem graça. Zuzu tem uma cartela. A gente escolhe. Ele olha a nossa cabeça. Pensa, pensa. E, quando a gente acorda, a nossa vida mudou. Acorda? Então ele deu algo para tu beber? Dormiu, ele abusou de você. Diz. Ele abusou de você?

Cara, que tanta merda no teu juízo é essa? De fato, Tito era outro. Ganhou um jeito de craque. Ficou mais responsável. Jefferson chegou em casa. Quis comentar com a mãe. Continuou calado. O pai, embrulhado no sofá. No banheiro, imaginou: afro. Afro-brasileiro. E olhe que Zuzu Zezé é branco. Quase uma mulher. Usa batom. É magro. E mexe com umas coisas de macumba. É isso. Viado e feiticeiro. Tito fez um acordo, foi, com o capeta.

Já notou? Quem tem cabelo é Cristo. Diabo, nunca vi usando pente. Apenas tridente. E chifre. Jefferson no maior pesadelo. Aquele inferno só. Suor e sol.

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>



Pela manhã, passou pela frente do salão. Corte completo: 10 paus. Barba. Escova. Zuzu Zezé veio em sua direção: alguma coisa? Não, não. Na plaqueta, escrito: cortes afro-brasileiros. Zuzu

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicos, pesquisadores, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Zezé é meu amigo. Tito avisou. Jefferson finalmente acreditou.

Pai, me arranja dez reais. A mãe arranjou cinco. Se eu for só com cinco, será que ele faz, hein? Tem o jogo da grande final no domingo que vem. Eu preciso chegar chegando.

Aos poucos, foi entrando. Zuzu Zezé estava puxando os cachos de uma senhora. A Dona Maroca nem parecia Dona Maroca. Estava ficando a cara da diretora da escola de samba. Toda bamba. Sente, rapaz. Tremendo, Jefferson sentou e esperou.

Tito, cara, quem me mandou aqui.

Eu sei. Tito me contou que você viria. Como contou? Se eu nem contei para ele? O pensamento a pronto de escapulir, Jefferson tentou fechar. Zuzu Zezé falou. O corte é dez, mas quem vem aqui pela primeira vez tem desconto. Eu faço por cinco. Não dava para acreditar. Jefferson tinha trazido exatamente aqueles cinco. Coisa do demo.

Uma vez ali, não tinha mais como sair. Dona Maroca partiu, confiante. A vontade de Jefferson era fugir. Zuzu Zezé o acalmou: quer um refrigerante? Jefferson não beberia nada. Só a saliva, seca. Os olhos muito acordados. Já sei o que fazer com o seu cabelo.

Era uma criança.

Zuzu não era nada daquilo. Tito quem falou. Nas mãos de Zuzu, o tempo parou. O povo virou príncipe. Na floresta africana, todos donos da terra. A água de colônia. Legítima.

Um cheiro de plantação – os pelos ao chão, entulhados. As raízes de um novo jogador. Jefferson amou o resultado. Abriu um sorriso. Era um sorriso aberto demais. Saiu de lá levando um espelho consigo. O que aconteceu, meu filho, com o outro filho que tava aqui? A mãe, em busca de saber.

Um dia, a senhora vai ver, mãe, eu e o Tito jogando no Barcelona. Dedicaremos a vitória ao Zuzu Zezé.

E o bom que o jogo já é neste fim de semana.

MARCELINO FREIRE é escritor. Autor, entre outros, de “Contos Negreiros” e “Nossos Ossos”, ambos publicados pela Editora Record. O conto acima, “Salão de Beleza”, foi escrito especialmente para esta edição da revista Geni. Para saber mais sobre autor e obra, acesse: marcelinofreire.wordpress.com

Ilustrações: **Peu Pereira**